

## INTRODUÇÃO

A pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) é uma palmeira da família Arecaceae, nativa da Amazônia e seu cultivo é realizado principalmente para a produção de frutos e palmito. O resgate de matrizes mais vigorosas e produtivas é importante para o cultivo comercial, pois permite reproduzir indivíduos com o mesmo potencial produtivo. Os múltiplos perfilhos, presentes na base da touceira, permitem a propagação; entretanto, a sobrevivência, quando transplantados, é determinada pela presença de raízes, pela integridade da estrutura do perfilho e por sua capacidade de adaptação. O objetivo deste trabalho foi induzir o desenvolvimento de raízes adventícias em perfilhos de pupunheira cultivados a campo e isolados da planta matriz, submetidos à amontoa em diferentes épocas.

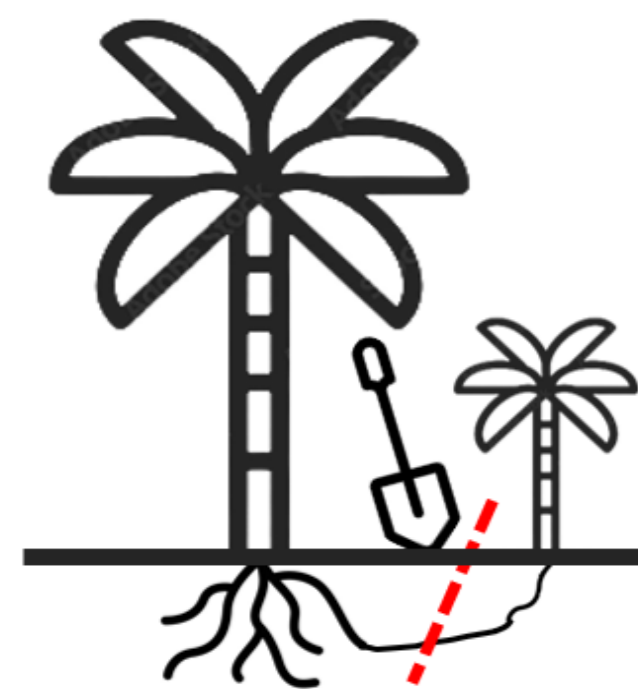
## METODOLOGIA

### SELEÇÃO DAS MATRIZES E PERFILHOS

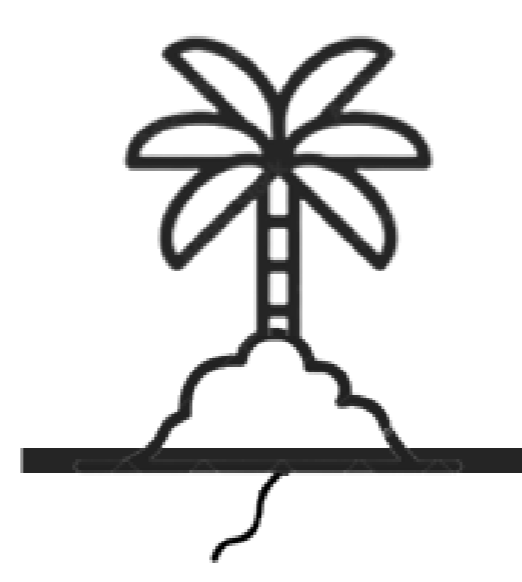
MATRIZES: Adultas, sadias.

PERFILHOS: Hipógeo distal e altura entre 30 e 60 cm.

### ISOLAMENTO DOS PERFILHOS



### INSTALAÇÃO DE AMONTOA



### VERÃO

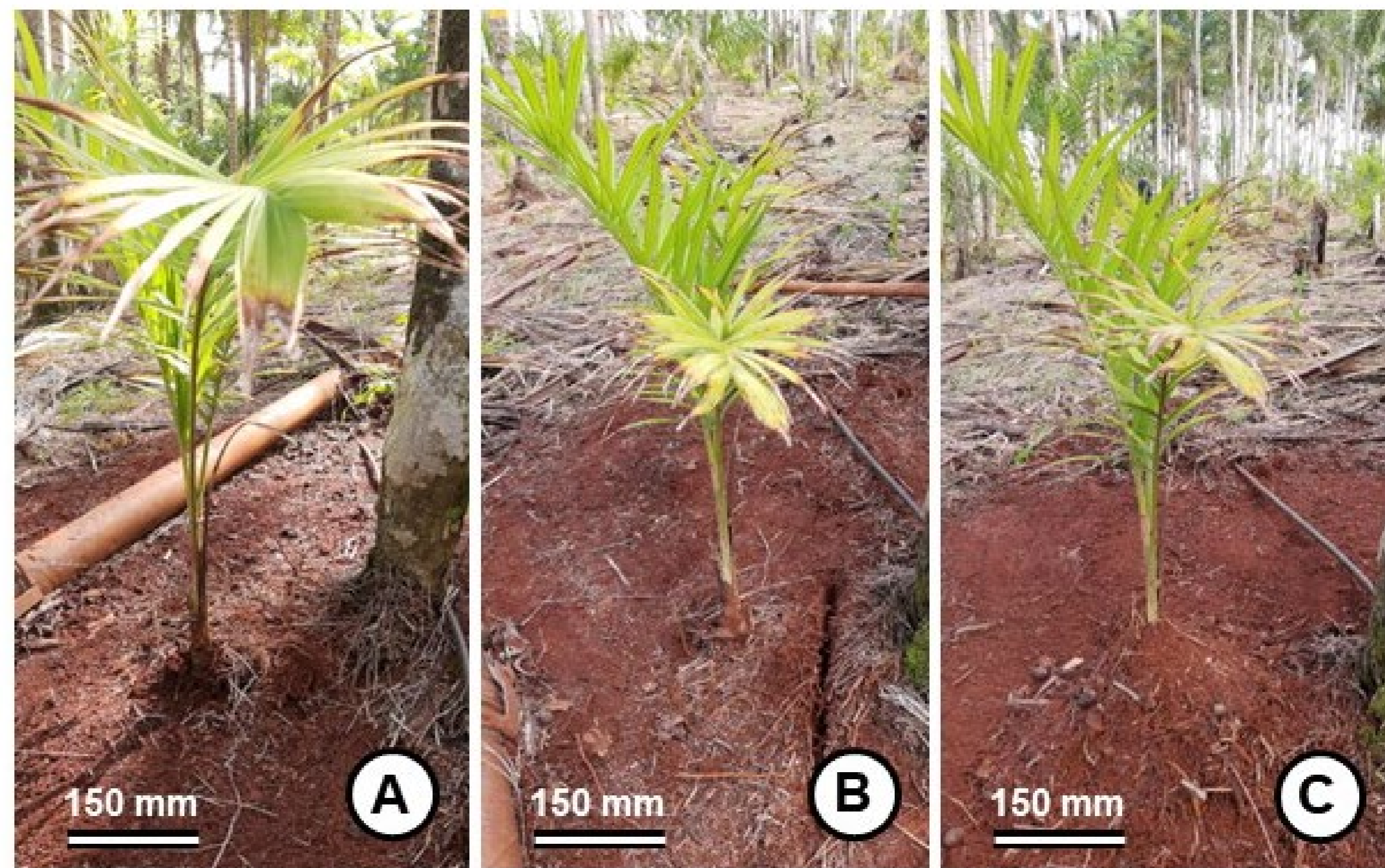
Março/2022 > 255 dias

### INVERNO

Julho/2022 > 111 dias

O estudo foi realizado com o isolamento e transplântio, sendo avaliado a sobrevivência do perfilho. Inicialmente foi realizada a seleção de perfilhos distais com altura média de 30 cm, sendo as raízes que mantinham conectados os perfilhos às plantas matrizes cortadas, seguido do acúmulo de terra na base desses a uma altura média de 10 cm, cobrindo parte do seu estipe. O isolamento dos perfilhos ocorreu em duas épocas diferentes, no verão (março/2022) e inverno (julho/2022), onde permaneceram sob esta condição até a avaliação em novembro/2022. Após a avaliação da sobrevivência ao isolamento, os perfilhos remanescentes foram transplantados para campo em covas individuais, a pleno sol, onde permaneceram por mais 90 dias até a avaliação final ao transplântio em fevereiro/2023.

Figura 1: Perfilho de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) selecionado para resgate, onde (A) seleção, (B) isolamento, (C) amontoa, Londrina-PR.



## RESULTADOS

Figura 1: Perfilho de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) apresentando desenvolvimento de novas raízes após isolamento e amontoa, com destaque para as raízes que se desenvolveram após o período avaliado, Embrapa Soja, Londrina-PR.



Para a etapa de isolamento foi observada sobrevivência de 58% para os perfilhos selecionados no verão e 69% para os perfilhos selecionados no inverno, indicando não haver diferença significativa entre as épocas de instalação. Destes perfilhos, 100% apresentaram desenvolvimento de novas raízes e foram então transplantados a campo, onde foi observado um índice de 74% de sobrevivência.

## CONCLUSÕES

A sobrevivência dos perfilhos de pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) não apresentou diferença quanto ao isolamento da planta matriz independente da época de instalação. O processo de amontoa proporcionou condições adequadas para o desenvolvimento de novas raízes nos perfilhos resgatados, possibilitando a formação de novas mudas, favorecendo assim a adaptação e sobrevivência pós-transplântio.

## AGRADECIMENTOS